

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 37ª - 02 de junho de 2016

Vigilantes são reféns de criminosos cada vez mais ousados



Foto: Reprodução

*Grupo armado com fuzil, espingarda, calibre 12 e pistola assalta o
caixa eletrônico em um shopping na Paraíba.*

Um vigilante foi rendido na ação

Os assaltos cinematográficos a bancos e carros-fortes mostram como os bandidos atuam hoje: com quadrilhas especializadas, munidos com armamentos de uso restrito da Força Armada, fazendo de reféns os vigilantes, seus familiares, os clientes dos

bancos e toda a população. Na madrugada de hoje, quinta-feira (02/06), pelo menos cinco assaltantes vestidos de preto e fortemente armados, renderam o vigilante do estabelecimento e explodiram o caixa eletrônico localizado em um shopping na Paraíba.

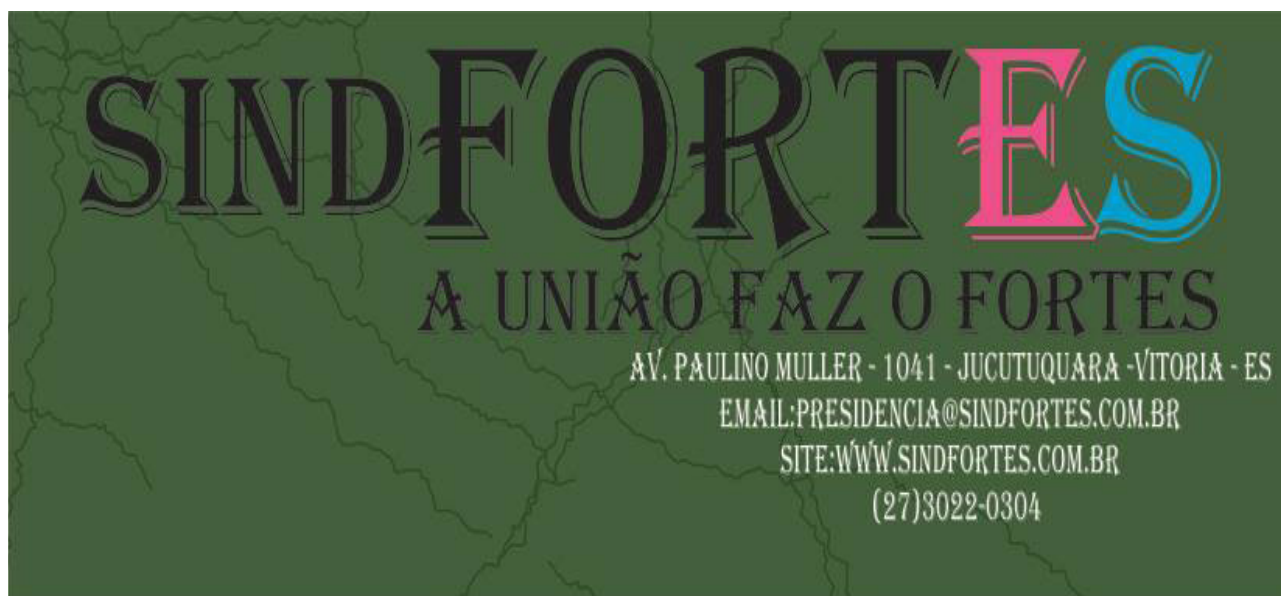
Mesmo após recolher o dinheiro, os assaltantes atiraram com um fuzil várias vezes para cima. Na segunda-feira (01/06), o Bom Dia CONTRASP informou sobre o vigilante que realizava a escolta de uma carga de cigarros e foi atingido por sete tiros em São Paulo. Já no Pará, um carro-forte ficou destruído após ação violenta de bandidos. A ousadia se estende em todo o país, e os vigilantes estão correndo risco de vida.

O Presidente da CONTRASP e do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região, João Soares, foi procurado pela Folha de Londrina para falar a respeito dos ataques a bancos cada vez mais violentos. "Antigamente eles explodiam tudo e fugiam, de uma forma mais amadora. Agora, trocam tiro com a polícia, usam reféns como escudo. Estão cada vez mais ousados", afirmou na entrevista. Para ver a matéria completa acesse - <http://www.informepolicia.com/ataques-bancos-estao-mais-violentos-dizem-vigilantes>

O problema atinge todas as áreas de atuação dos vigilantes. A CONTRASP reforça a necessidade de troca dos armamentos para os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial. É também a extensão do porte de arma do vigilante, que possui o direito de proteger e se defender.



SINDFORTES/ES apresenta pauta negociada com reivindicações da categoria



Em Assembleia Geral, foi definido 5% de ganho real acima do INPC, tíquete alimentação no valor de R\$35, entre outras exigências

A insegurança da prestação de serviço do vigilante, que enfrenta a violência no Brasil no exercício do seu trabalho, não pode ser combinada com a desvalorização no contrato de trabalho – são os vigilantes que arriscam a vida para proteger o patrimônio das empresas. Para continuar exercendo o honroso trabalho com dignidade, a categoria dos vigilantes de carro-forte, guarda, transporte de valores, escolta armada e tesouraria do Estado do Espírito Santo, com a união do seu Sindicato – SINDFORTES/ES e da Federação – FINTRAVE, elaboraram a pauta negociada com as reivindicações dos vigilantes.

Conforme a pauta nacional da FINTRAVE, foi

aprovado pela categoria o pedido de 5% de ganho real acima do INPC – parâmetro utilizado para calcular a inflação, divulgado mensalmente pelo IBGE. Para o tíquete alimentação, a solicitação é de 30 tíquetes no valor de R\$35,00, nas férias a regra e a quantidade devem continuar. Para quem faltar injustificadamente, será descontado o tíquete do dia da falta.

Também foi identificado que o plano de saúde está onerando o salário dos vigilantes. O desconto deve ser renegociado e sem alteração de valores para diferentes idades. Sobre a jornada de trabalho, o Sindicato informou que não aceitará uma mudança brusca sem o processo de transição transparente para os trabalhado-



res, mas aceita conversar sobre outras escalas.

“Esse ano sabemos que enfrentaremos muita enrolação das empresas, mas não vamos ceder. Vamos lutar por ganhos reais e benefícios”, afirma Wildson Damacena, presidente do SINDFORTES/ES.

É com muita honra que CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada vê a união da categoria, do Sindicato e da Federação. Juntos conquistam voz e fazem valer os seus direitos. E lembra: o trabalhador é de extrema importância para o crescimento das empresas.

Sindivigilância/Campinas fecha acordo de cesta básica com a Transvip

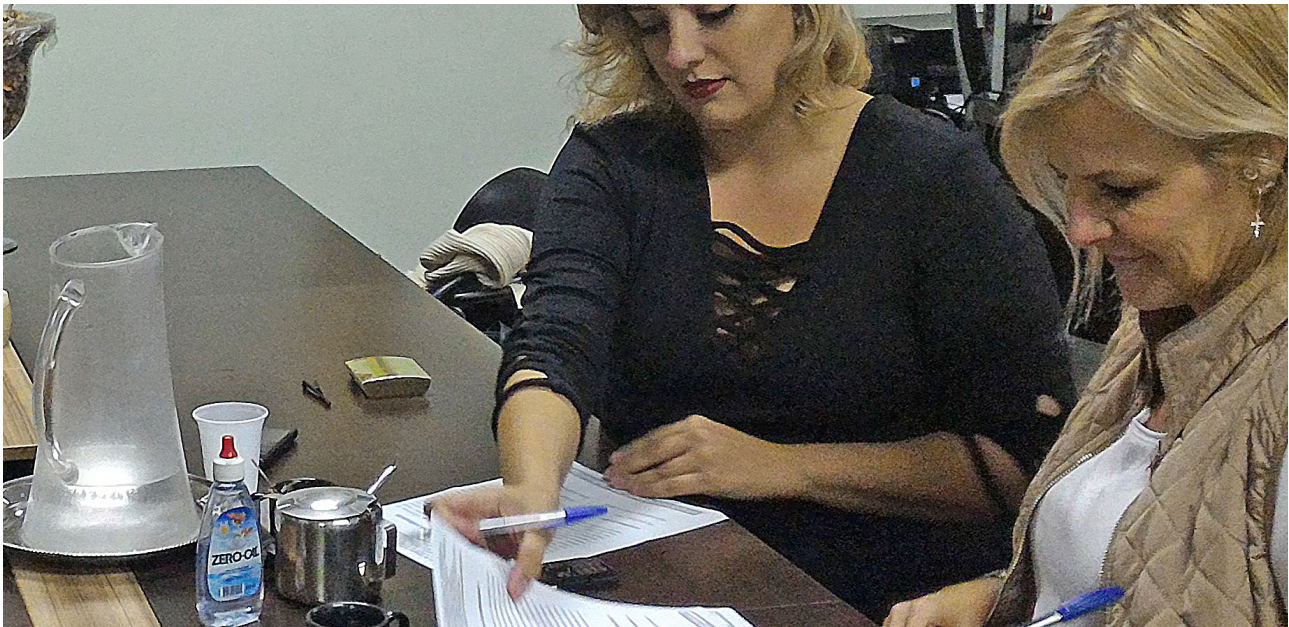


Foto: Sindivigilância/Campinas

Vigilantes da Empresa estavam prejudicados pela dificuldade na contratação do plano de saúde coletivo

Para beneficiar os vigilantes da Empresa Transvip, o Sindivigilância/Campinas fechou acordo que troca o benefício do convênio médico por cesta básica alimentar suplementar, nesta quarta-feira (01/06), na sede do Sindicato. O motivo

foi a dificuldade na contratação do plano de saúde coletivo na região de Campinas, visto o número reduzido de funcionários.

A troca do benefício é permitida pela Convenção Coletiva. A cesta básica terá o va-

lor de R\$150,00, sem nenhum desconto para o trabalhador. O pagamento será até o dia 20 de cada mês por meio do vale alimentação aceito no comércio varejista.

Mais uma conquista do Sindicato aos vigilantes

O Sindivigilância/Campinas, em maio, solucionou o problema que os vigilantes e ex-funcionários da Empresa Pentágono enfrentavam: a falta de regularização do adicional noturno estendido e o não pagamento de verbas rescisórias. O Diretor do Sindicato, Ronaldo Souza, explicou que o adicional noturno compreende o trabalho que começa às 22h e termina assim que acaba a sua jornada. Entretanto, a empresa só estava pagando das 22h até às 5h.



Após ação do Sindicato, o acordo foi selado em mesa-redonda. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato e orienta os vigilantes, sempre que houver irregularidades, fazer a denúncia ao Sindicato responsável, que trabalha por você.

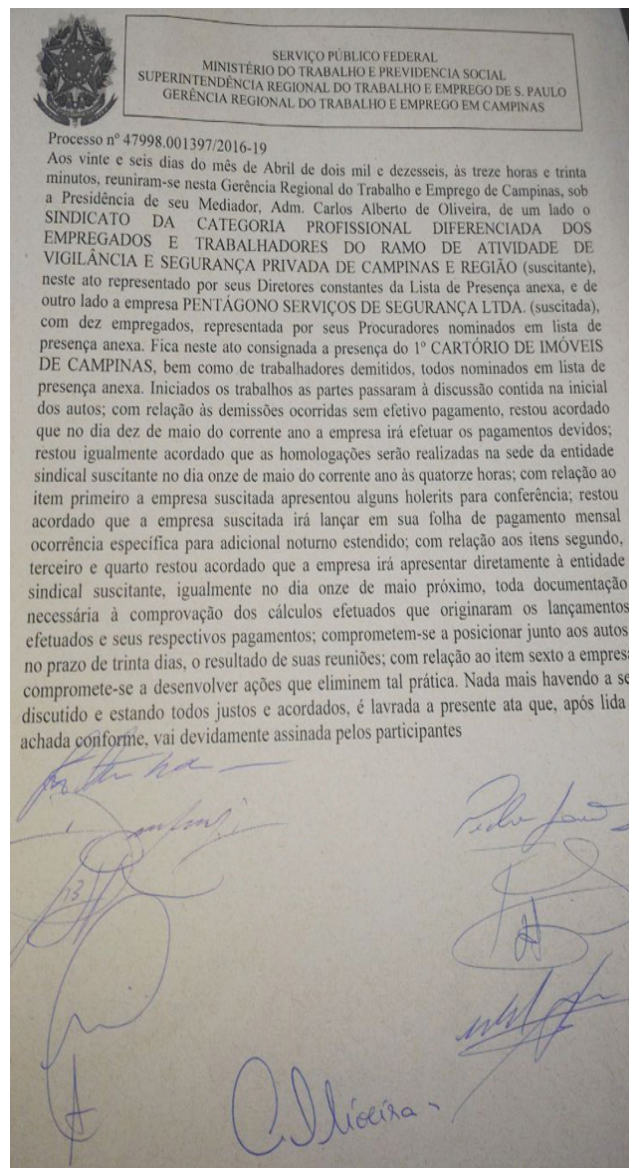


Foto: Acordo com a Transvip Sindivigilância/Campinas

